



LISTA 5A

<p>Conceitos importantes:</p> <p>1) Determinantes da produção e da produtividade de um país</p> <p>2) Financiamento do investimento: poupança</p>	<p>3) Mercado de fundos de empréstimo</p> <p>4) Poupança, crescimento econômico e sistema financeiro</p>
--	--



ANOTAÇÕES

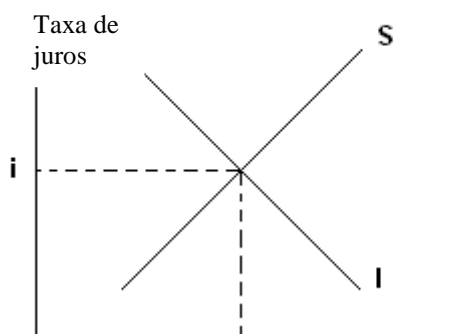
FIXAÇÃO CONCEITUAL

1. Qual é o papel do sistema de intermediação financeira (bancos, financeiras, corretoras, etc.) no processo de crescimento econômico?

Essas instituições atuam como intermediárias entre os que gastam menos do que ganham (ou seja, os poupadores) e os que querem gastar além de seus recursos próprios (também chamados de investidores)¹. As empresas que pretendem investir em capital fixo geralmente se enquadram no segundo caso, mobilizando poupança alheia de várias formas: tomando empréstimos, lançando ações, etc. A intermediação, em princípio, reduz o risco dos poupadores, que podem diversificar suas aplicações em quotas de um fundo de ações, por exemplo, em lugar de comprar ações de uma só companhia. Nesse sentido, as instituições em questão podem estimular a poupança. A intermediação pode também elevar a eficiência de um dado montante de poupança, canalizando-a para investimentos mais produtivos. Nesse sentido, os intermediários financeiros podem fazer que um dado volume de poupança venha a gerar o máximo crescimento econômico possível.

2. Em que consiste o mercado de fundos de empréstimos?

Mercado de fundos de empréstimos



F.E.

O mercado de fundos de empréstimos consiste em um mercado em que aqueles que desejam poupar ofertam fundos e aqueles que desejam tomar empréstimos para investir demandam fundos. Funciona como qualquer mercado de concorrência perfeita. O produto (as unidades monetárias destinadas aos empréstimos) é homogêneo, há livre fluxo de informação e um elevado número de compradores e vendedores, de modo que nenhum deles exerça impacto considerável no preço. O preço que equilibra esse mercado é a taxa de juros real.

¹ O uso comum dos termos “poupança” e “investimento” pode causar confusão (alguns bancos costumam oferecer poupança como uma opção de investimento, por exemplo). Poupança é uma renda não gasta. Investimento é acumulação de capital. Para um melhor entendimento do sistema financeiro, é importante lembrar que aqueles que emprestam capital financeiro são poupadores, pois ganham mais do que gastam, e aqueles que tomam o capital financeiro emprestado para torná-lo capital físico ou humano são investidores, pois necessitam gastar mais do que ganham.

3. Quais os determinantes da produtividade de um país?

A produtividade, ou seja, a capacidade de produção de um determinado país em uma hora de trabalho, é determinada a partir de 6 fatores principais:

- **Capital Físico:** o capital físico compreende toda a infraestrutura empregada na produção de bens, serviços ou mesmo mais capital, desde o maquinário até aquela que dá suporte para o seu consumo, como estradas, portos e navios;
- **Capital Humano:** são todo o conhecimento e habilidades dominados pelos trabalhadores da economia em análise. Quanto maior o grau de especialização, ou seja, o seu tempo de estudo, de assimilação das técnicas de produção, maior é o capital humano. Juntamente com o capital físico, é um fator de produção *produzido*, um fator de produção que, anteriormente, era produto do emprego de outros fatores de produção;
- **Recursos Naturais:** insumos disponibilizados pela natureza, renováveis e não-renováveis. Influenciam a produtividade, mas não a restringem, uma vez que, como visto na Lista 1, as trocas permitem que desvantagens possam ser relevadas mediante trocas/comércio, ou por meio do conhecimento tecnológico, a ser explorado mais a frente;
- **Número de trabalhadores disponíveis:** quantidade de pessoas aptas a trabalhar. É um fator que pode influenciar tanto positivamente, quanto negativamente na produtividade – o retorno marginal obtido pelo acréscimo de um trabalhador à massa de empregados reduz-se à medida em que esta aumenta, até que, em certo ponto, o excesso de trabalhadores acaba por prejudicar a produção, reduzindo, assim a produtividade;
- **Conhecimento Tecnológico:** compreende o domínio de técnicas que tornem a produção mais eficiente, domínio do “melhor jeito de produzir”. Não deve ser confundido com o capital humano, já que, enquanto refere-se à melhor maneira de produzir, este vai tratar do modo como este conhecimento está difundido entre os trabalhadores, dos recursos utilizados para sua disseminação.

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO 1

1. PROVÃO (1999 – nº 1)

O hiato de produto, que é a diferença entre o produto potencial e o produto efetivo, é negativo quando a economia:

- A) está em recessão.
- B) está em depressão.
- C) inicia seu processo de recuperação.
- D) atinge o pleno emprego.
- E) supera o produto de pleno emprego.

Nota: Em certas circunstâncias de curto prazo, o produto efetivo pode ser maior do que o produto potencial, caso haja um surto de demanda, levando pessoas que não pertencem à população economicamente ativa (aposentados, por exemplo) a serem reincorporados a ela, levando fábricas a produzir em ritmo mais intenso e a operar em mais turnos, etc.

Letra E. Como o hiato é a diferença entre o produto efetivo e o produto potencial, ele será positivo quando o primeiro superar o segundo, ou seja, quando a produção superar seu nível potencial ou de pleno emprego.

2. PROVÃO (1999 – nº 5)

Em uma economia fechada e sem governo, o nível do produto encontra-se em equilíbrio quando:

- A) o consumo é igual à poupança.
- B) o consumo é menor que a poupança.
- C) a poupança é igual ao investimento.
- D) a poupança é menor que o investimento.
- E) a poupança é maior que o investimento

Letra C. Em uma economia fechada e sem governo, o produto é definido como $Y = C + I$. Admitindo que toda renda não consumida em bens e serviços produzidos ($Y - C$) seja poupada (S), tem-se que $Y - C = I$, ou seja, $S = I$. O equilíbrio do produto encontra-se, dessa forma, na equivalência entre poupança e investimento.

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO 2

1. Leia atentamente os trechos da reportagem abaixo, de Marcelo Billi, publicada no caderno *Dinheiro*, do jornal Folha de S. Paulo, em 2/1/06:

Produtividade estanca a partir de 2003

“A produtividade da economia brasileira passou a crescer mais devagar nos últimos anos. De 2003 a 2005, o crescimento da produtividade foi de apenas 0,4% ao ano, contra o avanço de cerca de 4,4% no período imediatamente anterior – de 1999 a 2002. (...) Entre 1992 e 2005, o crescimento médio da produtividade foi de 2,7% ao ano. (...) Por que a produtividade é importante? Quanto maior o crescimento dela, maior o crescimento do chamado PIB potencial. Em outros termos, maior a capacidade de crescimento da economia”.

Define-se produtividade como a relação entre duas magnitudes: o volume da produção, no numerador, e o volume de determinado insumo usado no processo produtivo, no denominador. Mais comumente, fala-se em produtividade do trabalho (produção/trabalhador), isto é, quando se fala em produtividade apenas, sem qualificação, trata-se da produtividade do trabalho. Há, contudo, outros conceitos, como o de produtividade do capital (produção/ unidade de valor do capital físico aplicado à produção) ou o de produtividade total dos fatores (produção/valor total dos insumos). Com base nessas informações fala-se em aumento da produtividade da economia quando (classifique as afirmativas como falsas ou verdadeiras, justificando sua resposta):

a) Aumenta a relação capital humano/trabalhador.

Afirmativa verdadeira. Essa relação pode ficar mais clara se pensarmos que trabalhadores com maior grau de escolaridade ou de especialização tendem a ser mais produtivos. Por exemplo, a produção mensal de um trabalhador que só cursou o ensino fundamental tende a valer muito menos que a produção mensal de um engenheiro pós-graduado (por conseguinte, as remunerações tendem a corresponder a seus respectivos níveis de produtividade).

b) Aumenta a relação capital físico/trabalhador.

Afirmativa verdadeira. Seguindo a mesma linha de raciocínio do item A, vemos que aumentos em K/L levam, em última instância, a aumentos de Y/L . Ou seja, dispondo de mais e/ou de melhores equipamentos, o trabalhador produzirá mais, aumentando, portanto, a produtividade do trabalho.

c) Aumenta a quantidade do fator trabalho (o número de trabalhadores).

Afirmativa falsa. Um aumento de quantidade de trabalhadores, não faz aumentar a produtividade do trabalho. Pelo contrário, tudo o mais constante, o efeito de tal aumento será a diminuição da produtividade.

d) Ocorre progresso tecnológico.

Afirmativa verdadeira. A consequência essencial do progresso tecnológico é o aumento

da produtividade. No entanto, certos tipos de progresso técnico aumentam mais a produtividade de outros fatores produtivos que não o trabalho. A telefonia que prescinde de cabos e fios aumenta, principalmente, a produtividade do capital; inovações em defensivos agrícolas, por sua vez, fazem aumentar, principalmente, a produtividade da terra.

e) Aumenta a relação produto/trabalhador.

Afirmativa verdadeira, por definição de produtividade do trabalho.

2. Julgue as seguintes afirmativas, justificando sua resposta:

a) Um país que apresente taxa de poupança (poupança global/PIB) superior a outro necessariamente apresentará crescimento econômico superior.

Não necessariamente. Além do motivo exposto na questão anterior, um mesmo nível de poupança pode gerar mais ou menos crescimento, conforme a maior ou a menor eficiência do processo de intermediação financeira. Essa intermediação pode se dar tanto por meio do sistema bancário ou de fundos mútuos, quanto por meio do mercado de ações e títulos. Um mesmo montante de gastos de investimento pode acarretar, ainda, resultados diferentes em termos de crescimento quando os níveis tecnológicos do investimento são distintos (um equipamento obsoleto, pouco produtivo, pode custar o mesmo que outro, que incorpora tecnologia mais eficiente e permite maior produção). Há também outras formas de investimento, além do investimento em capital físico (que é o investimento mensurado pelas Contas Nacionais), notadamente o investimento em capital humano, que permite elevar a eficiência produtiva independentemente de aumentos no estoque de capital físico.

b) Um acréscimo de capital de igual magnitude em dois países, sendo um deles bem mais rico do que outro, provoca um crescimento relativamente maior no país mais rico.

Não. De fato, tudo o mais constante, o crescimento será proporcionalmente maior no país mais pobre, pois uma mesma magnitude de capital adicional representará uma proporção maior, para um valor inicial menor. Esse fato é conhecido como efeito de alcance.

3. Leia atentamente a reportagem abaixo, publicada no jornal O Estado de São Paulo no início de 2005, e depois responda as questões propostas.

Queda no ritmo de investimentos

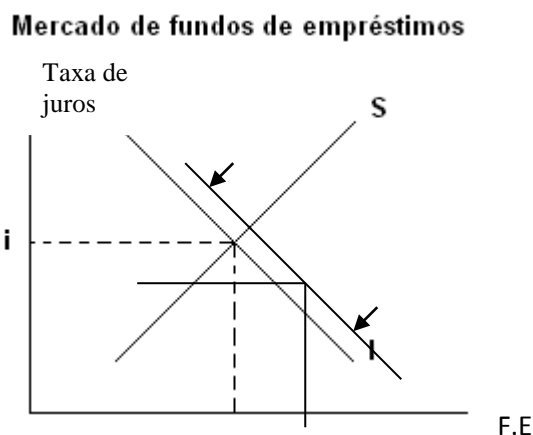
“Informações do BNDES sugerem que as empresas estão mais cautelosas em suas decisões de investimento neste ano. (...) Os números constatarem com a necessidade de ampliar a capacidade produtiva. (...) O orçamento do banco prevê investimentos de R\$ 60,8 bilhões neste ano, (...)mas será “um desafio” cumprir as metas, admitiu o superintendente de

Planejamento, Aluysio Asti”.

- a) *Ceteris paribus*, o que poderá ocorrer com a taxa de juros e com a poupança privada (nacional e estrangeira) em uma economia aberta no longo prazo, dada esta situação?

Dada a situação de baixa demanda de poupança pelos investidores (caracterizada pela reportagem acima) é de se esperar que, pelo mercado de fundos de empréstimos, ocorra uma queda na taxa de juros, e, por conseguinte, a poupança, tanto nacional como estrangeira, tenderá a migrar para outros países com maiores demandas de investimento, e/ou, maiores taxas de juros ou credibilidade.

- b) Esboce graficamente sua resposta anterior.



4. Considere as seguintes informações sobre *Atlântida*, um país que não realiza qualquer transação com o exterior, relativas ao ano de 2005 (os valores são expressos em bilhões de unidades monetárias).

Produto (Y)	6000
Impostos (T)	1000
Consumo privado (C)	4000
Gastos correntes do governo (G)	1200

Considerando a identidade $Y = C + I + G + (X - M)$, responda às questões seguintes:

- a) Qual é o valor do investimento bruto (I) em *Atlântida* em 2005?

Da igualdade acima, tem-se que:

$$6000 = 4000 + I + 1200$$

$$I = 6000 - 4000 - 1200 = 800.$$

- b) Como foi financiado esse investimento, ou seja, quais são os valores da poupança

privada (S_p) e da poupança pública (S_G)?

Define-se poupança privada como a parcela da renda pessoal não utilizada em gastos de consumo. A poupança do governo, por sua vez, corresponde à diferença entre o total de impostos arrecadados e os gastos efetuados. Além disso, quando se trata das Contas Nacionais (que se referem a eventos passados), o investimento é, necessariamente, igual à poupança. Então:

$$S = I = 800$$

$$S_G = T - G = 1000 - 1200 = -200$$

Nota-se, assim que o governo apresentou poupança negativa, isto é, gastou mais do que arrecadou, tomando emprestada a diferença, por meio da venda de títulos da dívida pública. A poupança total corresponde à soma da poupança privada com a poupança governamental. Logo, tem-se que:

$$S = S_p + S_G$$

$$S_p = S - S_G = 800 - (-200) = 1000.$$

EXERCÍCIOS DE APROFUNDAMENTO

1. Variações nas exportações e nas importações terão efeitos sobre a demanda agregada da economia. Discuta o que pode acontecer com a demanda agregada e com a atividade produtiva (nível de produção) de uma economia nas seguintes situações:

- Ocorre um aumento nas exportações de bens e serviços.
- Tudo o mais constante, as importações de bens de consumo aumentam.
- Investidores privados compram mais bens domésticos.
- O governo aumenta os impostos sobre as importações de bens de consumo.

Do ponto de vista do dispêndio, o PIB corresponde²:

$$Y = C + I + G + (X - M)$$

Segundo a hipótese keynesiana¹ de existência de capacidade produtiva ociosa, a produção é limitada pela demanda insuficiente. Nesse caso:

a) Ao aumentarem as exportações, um dos componentes da demanda agregada, esta aumenta e, portanto, aumenta também a produção da economia.

b) Um aumento nas importações diminui a demanda agregada, já que o consumo total permanece constante (ou seja, diminui o consumo de bens produzidos no país considerado).

c) Um aumento do consumo de bens domésticos provoca aumento da demanda agregada e da produção.

² A visão de J. M. Keynes da macroeconomia é melhor abordada na lista de Exercícios 5(B) e no texto “Macroeconomia”, do professor Roberto Ellery.

d) Um aumento dos impostos sobre a importação de bens de consumo incentivará uma diminuição do componente importações da demanda agregada, estimulando a demanda pela produção interna.

2. A poupança interna (ou seja, a soma da poupança privada com a poupança pública) necessariamente iguala o investimento quando se trata de uma economia que não mantém relações com o exterior. No caso de uma economia aberta, o acúmulo de poupança interna é condição necessária para o crescimento do PIB de um país?